

EMPREGO – AGRICULTURA, SILVICULTURA E PESCA

2º Trimestre 2024

1. Objeto:

Esta nota visa atingir o seguinte objetivo:

- ✓ Analisar os valores do emprego e do desemprego no setor primário, *de per si* e face ao total da economia e restantes setores de atividade e respetiva evolução.

A informação apresentada resulta do Inquérito ao Emprego, realizado pelo INE, para recolha de informação sobre o mercado de trabalho (emprego, desemprego, população ativa, ...), fornecendo resultados trimestrais e anuais.

Tem enquadramento no Regulamento (CE) n.º 577/98, de 9 de Março, relativo à organização de um inquérito às forças de trabalho na Comunidade, constituindo uma medida direta e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego.

Para além de outras limitações, só permite a obtenção de informação para o setor primário na globalidade. A melhoria da amostra para este setor implicaria um aumento significativo da mesma, o que, não se justificando em termos comunitários, pois o inquérito responde às exigências regulamentares, provocaria um incremento orçamental inoportável.

2. Enquadramento:

2.1. Análise da evolução do Emprego em Portugal

O Inquérito ao Emprego, realizado pelo INE, permite obter o número de pessoas empregadas e desempregadas no setor primário e efetuar a sua comparação com os restantes setores de atividade e com o total da economia.

Em 2021 o INE iniciou uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego (IE), que inclui, entre outras alterações, a de deixar de considerar como empregadas as pessoas ocupadas em atividades de agricultura e pesca para autoconsumo e a restrição da população ativa ao grupo dos 16 aos 89 anos (INE).

Para evitar comparações diretas entre séries de dados diferentes, foram divulgadas séries retrospectivas, desde o 1.º trimestre de 2011, que diferem das originais por incorporarem as alterações acima referidas. Em consequência, os níveis da população empregada e da população ativa destas novas séries são mais baixos que os das séries anteriores (INE).

Nesta nova série de dados a informação disponibilizada pelo INE no IE é substancialmente menor que nas edições anteriores. Como tal esta nota de análise não inclui a caracterização do emprego no setor primário ao nível da escolaridade, regionalização, antiguidade, situação na profissão e rendimento salarial médio.

Relativamente ao desemprego, as estimativas relativas à série de 2011 (em vigor do 1º trimestre de 2011 ao 4º trimestre de 2020) são provisórias e foram revistas em função do exercício de reconciliação com a série de 2021, acima mencionada. A análise ao desemprego apresentada nesta nota também disponibiliza menos informação, uma vez que o INE deixou de divulgar os valores por setor de atividade.

Em janeiro de 2024 o INE iniciou a publicação de informação estatística com as novas NUTS II de 2024, que passou a incluir as regiões de Oeste e Vale do Tejo, Grande Lisboa e Península de Setúbal, exclui a Área Metropolitana de Lisboa e reconfigura o território das regiões Centro e do Alentejo. A informação do emprego foi divulgada retrospectivamente desde o 1º trimestre de 2021 com esta nova divisão administrativa. No 2º trimestre de 2024 o INE divulgou esta informação retrospectivamente desde o 1º trimestre de 2011.

No 2.º trimestre de 2024, os ponderadores do Inquérito ao Emprego foram calibrados tendo por referência as estimativas da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2021. As séries retrospectivas (trimestrais e anuais, do 1.º trimestre de 2011 ao 1.º trimestre de 2024 e de 2011 a 2023) das estimativas divulgadas no âmbito das Estatísticas do Emprego foram revistas e encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

3. Mensagens chave

- A população empregada no setor primário **diminuiu em 13,7 mil trabalhadores (-8,6%)** face ao período homólogo e **3,3 mil pessoas face ao anterior (-2,3%)** e representa 2,8% do total da economia;

4. Análise da informação do Inquérito ao Emprego – 2º trimestre 2024

População Empregada no setor primário

No 2º trimestre de 2024 a **população empregada** na agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca é de **145,1 mil pessoas** e representa 2,8% do total. Registou-se uma **diminuição** em relação ao trimestre homólogo (-8,6% → menos 13,7 mil empregos) e face ao anterior (-2,2% → menos 3,3 mil empregos).

Desde o 1º trimestre de 2011 até ao presente o setor perdeu cerca de 45 mil empregos, reflexo não só do abandono da atividade, mas também da sua modernização tecnológica (tabela 1).

No 2º trimestre de 2024 cerca de 68% da população empregada no setor primário são Homens. A variação homóloga foi negativa para os Homens (-12,0%, correspondente a menos 13,6 mil) e para as Mulheres (0,3%, correspondente a menos 100 pessoas). Para o trimestre anterior a variação foi negativa para os Homens (-3,7%, que correspondem a menos 3,9 mil pessoas) e positiva para as Mulheres (1,1% mais 600 pessoas).

Tabela 1 -Emprego na Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca

Unidade: 1 000 pessoas

Ano	Trimestre	Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca	TOTAL	Taxa emprego da Agricultura em relação à Economia
2011	1º Trimestre	190,4	4470,2	4,3
	2º Trimestre	171,7	4459,0	3,9
	3º Trimestre	158,5	4419,2	3,6
	4º Trimestre	174,9	4341,6	4,0
2012	1º Trimestre	174,4	4264,1	4,1
	2º Trimestre	174,3	4262,0	4,1
	3º Trimestre	165,1	4214,4	3,9
	4º Trimestre	166,5	4129,6	4,0
2013	1º Trimestre	173,1	4079,4	4,2
	2º Trimestre	164,6	4099,0	4,0
	3º Trimestre	176,0	4167,2	4,2
	4º Trimestre	166,7	4212,6	4,0
2014	1º Trimestre	159,5	4190,6	3,8
	2º Trimestre	150,1	4254,6	3,5
	3º Trimestre	160,2	4324,0	3,7
	4º Trimestre	154,3	4298,2	3,6
2015	1º Trimestre	144,2	4281,1	3,4
	2º Trimestre	148	4360,7	3,4
	3º Trimestre	140,6	4380,8	3,2
	4º Trimestre	138,3	4390,8	3,1
2016	1º Trimestre	139,7	4361,2	3,2
	2º Trimestre	142,6	4424,6	3,2
	3º Trimestre	152,3	4483,2	3,4
	4º Trimestre	138,9	4487,2	3,1
2017	1º Trimestre	140,5	4504,5	3,1
	2º Trimestre	146,7	4583,2	3,2
	3º Trimestre	132,7	4638,9	6,3
	4º Trimestre	139,8	4678,3	3,0
2018	1º Trimestre	146,5	4679,3	3,1
	2º Trimestre	152,0	4721,5	6,5
	3º Trimestre	143	4755,1	3,0
	4º Trimestre	141,8	4770,1	3,0
2019	1º Trimestre	139,0	4744,5	2,9
	2º Trimestre	133,3	4784,4	5,6
	3º Trimestre	136,1	4821,9	5,6
	4º Trimestre	126,9	4808,8	2,6
2020	1º Trimestre	134,7	4753,0	2,8
	2º Trimestre	135,0	4598,0	2,9
	3º Trimestre	122,0	4649,9	5,5
	4º Trimestre	128	4719,7	2,7
2021	1º Trimestre	125,0	4650,4	2,7
	2º Trimestre	131,8	4779,4	2,6
	3º Trimestre	142,8	4841,0	2,9
	4º Trimestre	142	4860,7	2,9
2022	1º Trimestre	128,7	4896,3	2,5
	2º Trimestre	145,5	4911,7	2,9
	3º Trimestre	143,2	4980,2	2,9
	4º Trimestre	135,4	4971,5	2,7
2023	1º Trimestre	144,8	4987,8	2,9
	2º Trimestre	158,8	5051,4	3,1
	3º Trimestre	153,2	5081,8	3,0
	4º Trimestre	148,5	5083,7	2,9
2024	1º Trimestre	148,4	5059,4	2,9
	2º Trimestre	145,1	5099,9	2,8

Fonte: INE, Estatísticas do emprego, 2º trimestre 2024

População Empregada nos setores secundário e terciário

No setor secundário, o 2º trimestre de 2024 apresentou um total de 1 249,9 mil pessoas, que resultaram num decréscimo de -1,4% no emprego face ao período homólogo de 2023 e -2,3% para o trimestre anterior, a que correspondem menos 17,6 mil empregos para o período homólogo e 28,9 mil para o trimestre anterior.

O setor terciário, com 3 704,9 mil pessoas, registou um acréscimo do emprego comparativamente com o período homólogo de 2,2%, a que correspondem mais 79,8 mil empregos e 2,0% correspondente a mais 72,8 mil empregos relativamente ao trimestre anterior.

No **emprego global da economia** registou-se um acréscimo do número de empregados comparativamente ao trimestre homólogo. A variação homóloga teve uma taxa de 1,0%, a que correspondem mais 48,5 mil empregos. Relativamente ao trimestre anterior verificou-se um aumento de 40,5 mil empregos, a que corresponde uma variação de 0,8%.

- O emprego no setor secundário representa 24,5% do total da economia;
- O emprego no setor terciário representa 72,6% do total da economia.

Tabela 2 - População empregada por setor de atividade

Unidade: 1 000 pessoas

Ano	Trimestre	TOTAL	Agricultura, pecuária, caça, silvicultura e pesca	Taxa emprego da Agricultura em relação à Economia	Indústria, energia e água e construção	Taxa emprego da Indústria em relação à Economia	Serviços	Taxa emprego dos Serviços em relação à Economia
2011	1º Trimestre	4 470,2	190,4	4,3%	1 289,5	28,8%	2 990,3	66,9%
	2º Trimestre	4 459,0	171,7	3,9%	1 296,1	29,1%	2 991,2	67,1%
	3º Trimestre	4 419,2	158,5	3,6%	1 275,7	28,9%	2 985,0	67,5%
	4º Trimestre	4 341,6	174,9	4,0%	1 222,0	28,1%	2 944,7	67,8%
2012	1º Trimestre	4 264,1	174,4	4,1%	1 195,9	28,0%	2 893,8	67,9%
	2º Trimestre	4 262,0	174,3	4,1%	1 161,7	27,3%	2 926,0	68,7%
	3º Trimestre	4 214,4	165,1	3,9%	1 136,1	27,0%	2 913,2	69,1%
	4º Trimestre	4 129,6	166,5	4,0%	1 067,5	25,8%	2 895,7	70,1%
2013	1º Trimestre	4 079,4	173,1	4,2%	1 058,1	25,9%	2 848,2	69,8%
	2º Trimestre	4 099,0	164,6	4,0%	1 054,0	25,7%	2 880,4	70,3%
	3º Trimestre	4 167,2	176,0	4,2%	1 039,2	24,9%	2 952,0	70,8%
	4º Trimestre	4 212,6	166,7	4,0%	1 033,9	24,5%	3 012,0	71,5%
2014	1º Trimestre	4 190,6	159,5	3,8%	1 053,3	25,1%	2 977,8	71,1%
	2º Trimestre	4 254,6	150,1	3,5%	1 071,1	25,2%	3 033,4	71,3%
	3º Trimestre	4 324,0	160,2	3,7%	1 086,6	25,1%	3 077,1	71,2%
	4º Trimestre	4 298,2	154,3	3,6%	1 069,4	24,9%	3 074,5	71,5%
2015	1º Trimestre	4 281,1	144,2	3,4%	1 087,8	25,4%	3 049,2	71,2%
	2º Trimestre	4 360,7	148,0	3,4%	1 102,6	25,3%	3 110,1	71,3%
	3º Trimestre	4 380,8	140,6	3,2%	1 117,0	25,5%	3 123,2	71,3%
	4º Trimestre	4 390,8	138,3	3,1%	1 110,8	25,3%	3 141,7	71,6%
2016	1º Trimestre	4 361,2	139,7	3,2%	1 097,7	25,2%	3 123,8	71,6%
	2º Trimestre	4 424,6	142,6	3,2%	1 111,8	25,1%	3 170,1	71,6%
	3º Trimestre	4 483,2	152,3	3,4%	1 128,0	25,2%	3 202,9	71,4%
	4º Trimestre	4 487,2	138,9	3,1%	1 155,6	25,8%	3 192,7	71,2%
2017	1º Trimestre	4 504,5	140,5	3,1%	1 128,0	25,0%	3 236,1	71,8%
	2º Trimestre	4 583,2	146,7	3,2%	1 158,7	25,3%	3 277,8	71,5%
	3º Trimestre	4 638,9	132,7	2,9%	1 179,2	25,4%	3 327,0	71,7%
	4º Trimestre	4 678,3	139,8	3,0%	1 229,3	26,3%	3 309,2	70,7%
2018	1º Trimestre	4 679,3	146,5	3,1%	1 189,3	25,4%	3 343,5	71,5%
	2º Trimestre	4 721,5	152,0	3,2%	1 203,8	25,5%	3 365,7	71,3%
	3º Trimestre	4 755,1	143,0	3,0%	1 206,8	25,4%	3 405,3	71,6%
	4º Trimestre	4 770,1	141,8	3,0%	1 217,3	25,5%	3 411,1	71,5%
2019	1º Trimestre	4 744,5	139,0	2,9%	1 204,1	25,4%	3 401,3	71,7%
	2º Trimestre	4 784,4	133,3	2,8%	1 204,5	25,2%	3 446,6	72,0%
	3º Trimestre	4 821,9	136,1	2,8%	1 206,9	25,0%	3 478,9	72,1%
	4º Trimestre	4 808,8	126,9	2,6%	1 210,4	25,2%	3 471,5	72,2%
2020	1º Trimestre	4 753,0	134,7	2,8%	1 183,0	24,9%	3 435,3	72,3%
	2º Trimestre	4 598,0	135,0	2,9%	1 167,4	25,4%	3 295,7	71,7%
	3º Trimestre	4 649,9	122,0	2,6%	1 197,8	25,8%	3 330,1	71,6%
	4º Trimestre	4 719,7	128,0	2,7%	1 225,1	26,0%	3 366,7	71,3%
2021	1º Trimestre	4 650,4	125,0	2,7%	1 188,4	25,6%	3 337,0	71,8%
	2º Trimestre	4 779,4	131,8	2,6%	1 222,1	25,1%	3 425,5	72,3%
	3º Trimestre	4 841,0	142,8	2,8%	1 196,8	24,0%	3 501,4	73,3%
	4º Trimestre	4 860,7	142,0	2,9%	1 194,9	24,6%	3 523,8	72,5%
2022	1º Trimestre	4 896,3	128,7	2,5%	1 231,1	24,4%	3 536,5	73,0%
	2º Trimestre	4 911,7	145,5	3,0%	1 215,7	24,8%	3 550,5	72,3%
	3º Trimestre	4 980,2	143,2	2,8%	1 256,8	25,2%	3 580,2	71,9%
	4º Trimestre	4 971,5	135,4	2,7%	1 250,3	25,1%	3 585,8	72,1%
2023	1º Trimestre	4 987,8	144,8	2,9%	1 252,6	25,1%	3 590,4	72,0%
	2º Trimestre	5 051,4	158,8	3,1%	1 267,5	25,0%	3 625,1	71,8%
	3º Trimestre	5 081,8	153,2	3,0%	1 257,4	24,7%	3 671,2	72,2%
	4º Trimestre	5 083,7	148,5	2,9%	1 269,5	25,0%	3 665,7	72,1%
2024	1º Trimestre	5 059,4	148,4	2,9%	1 278,8	25,3%	3 632,1	71,8%
		5 099,9	145,1	2,8%	1 249,9	24,5%	3 704,9	72,6%

Fonte: INE, Estatísticas do emprego, 2º trimestre 2024

Emprego na Agricultura, floresta e pesca na UE27

No 1º trimestre de 2024 havia cerca de 6,8 milhões de pessoas empregadas na Agricultura, Floresta e Pesca na UE27, que representa 3,3% do total do emprego. O conjunto de 8 países apresentado na tabela 3 tem um total de 3,7 milhões de pessoas a trabalhar no setor e representa cerca de 55% do emprego do setor na UE27. Ainda de acordo com o Eurostat, o emprego global da economia destes países representa 70,6% do total de emprego na UE27. Itália, Espanha e França são os países com maior número de pessoas a trabalhar no setor, mas é a Grécia que apresenta a maior peso do emprego da Agricultura, floresta e pesca em relação ao total (11,5%).

A UE27 registou uma variação homóloga e trimestral de -4,7%, relativo a menos 336 mil e 335 mil pessoas respetivamente a trabalhar na Agricultura, floresta e pesca. Comparativamente com o trimestre homólogo a Alemanha apresentava o maior decréscimo do emprego no setor, deste conjunto de 8 países, com uma variação de -15,6%. Em sentido inverso destacava-se a Portugal com um crescimento do emprego de 4,7%. Relativamente ao trimestre anterior é a Bélgica que apresenta uma quebra mais elevada no emprego (-19,9%) enquanto a França e a Hungria registam o crescimento mais acentuado do emprego no setor com apenas 1,6%.

Tabela 3 – Emprego na Agricultura, floresta e pesca na UE27

Unidade: 1 000 pessoas

Países	Emprego Total	Emprego - Agricultura, floresta e pesca - 1º T 2024	Emprego - Agricultura, floresta e pesca - 4º T 2023	% Variação Trimestral	Emprego - Agricultura, floresta e pesca - 1º T 2023	% Variação Homóloga	% emprego Agricultura / Economia
UE 27	206 189,1	6 829,4	7 164,1	-4,7	7 165,1	-4,7	3,3
Bélgica	5 017,4	45,6	56,9	-19,9	47,8	-4,6	0,9
Alemanha	43 117,6	463,3	501,4	-7,6	548,9	-15,6	1,1
Grécia	4 173,4	478,9	491,9	-2,6	483,1	-0,9	11,5
Espanha	21 250,0	765,8	793,5	-3,5	775,2	-1,2	3,6
França	28 740,7	672,4	662,1	1,6	720,8	-6,7	2,3
Itália	23 644,0	772,2	857,3	-9,9	800,7	-3,6	3,3
Países Baixos	9 822,9	171,4	183,2	-6,4	186,8	-8,2	1,7
Hungria	4 739,9	208,5	205,3	1,6	201,0	3,7	4,4
Portugal	5 019,7	148,0	145,8	1,5	141,4	4,7	2,9

Fonte: Eurostat

População Desempregada

No **global da economia verificou-se uma diminuição no número de desempregados face ao trimestre homólogo e um aumento relativamente ao trimestre anterior**. Assim, no 2º trimestre de 2024 havia 332 mil desempregados a que correspondia uma **taxa de desemprego de 6,1%**, que tem maior incidência sobretudo no género feminino (53%), nos escalões etários até aos 34 anos (45%) e em pessoas com escolaridade até ao 3º ciclo (41%).

- A taxa de variação para o **trimestre homólogo foi 0,8% → mais 2,7 mil pessoas desempregadas;**
- A taxa de variação para o **trimestre anterior foi -10,2% → menos 37,6 mil desempregados.**

Próxima atualização de dados do INE: **6 Novembro 2024**

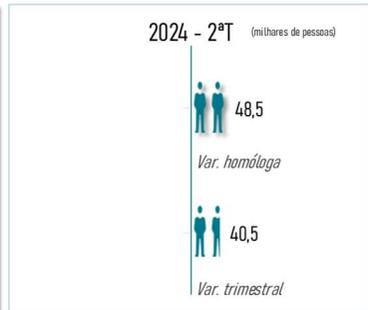
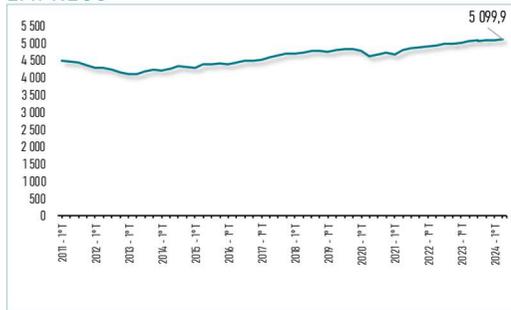


Emprego - 2024 - 2º Trimestre

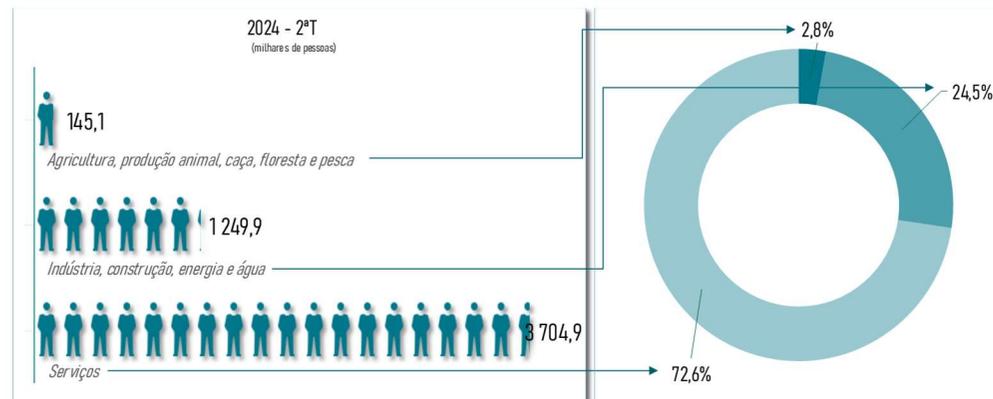
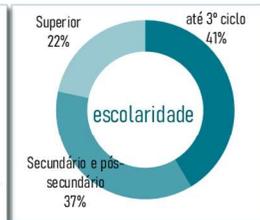
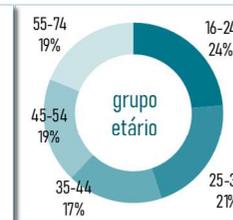
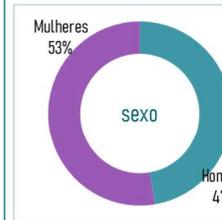
	PORTUGAL	NORTE	CENTRO	OESTE e VALE TEJO	GRANDE LISBOA	PENÍNSULA SETÚBAL	ALENTEJO	ALGARVE	RA AÇORES	RA MADEIRA
População total (16 e mais anos) (x 1000)	9 187,5	3 202,5	1 486,7	741,1	1 797,7	707,2	410,7	414,2	204,4	223,1
População ativa (x 1000)	5 431,9	1 878,3	834,5	416,1	1 131,8	427,2	236,0	249,7	124,6	133,7
População empregada (x 1000)	5 099,9	1 759,3	791,0	391,4	1 059,8	393,1	223,7	237,2	117,7	126,7
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	145,1	47,3	26,2	20,5	0,0	0,0	25,5	8,4	7,6	3,3
Indústria, construção, energia e água	1 249,9	561,8	240,4	106,3	150,6	68,6	49,5	34,2	19,5	18,8
Serviços	3 704,9	1 150,2	524,4	264,6	905,9	321,4	148,7	194,6	90,6	104,6
População desempregada (x 1000)	332,0	119,0	43,5	24,7	71,9	34,1	12,3	12,6	6,8	7,0
Taxa de desemprego (%)	6,1	6,3	5,2	5,9	6,4	8,0	5,2	5,0	5,5	5,2
População inativa (16 e mais anos) (x 1000)	3 755,6	1 324,2	652,2	325,0	665,9	280,0	174,6	164,4	79,9	89,4

Fonte: GPP, a partir de Inquérito Emprego, INE

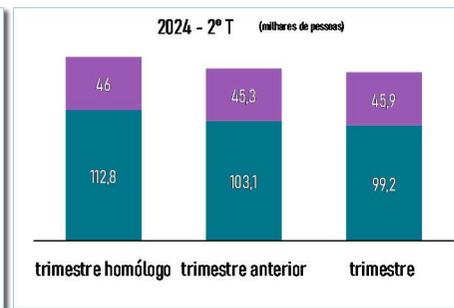
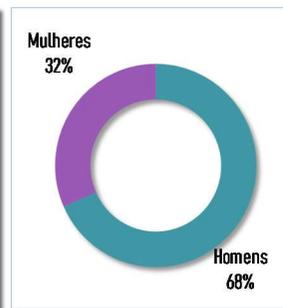
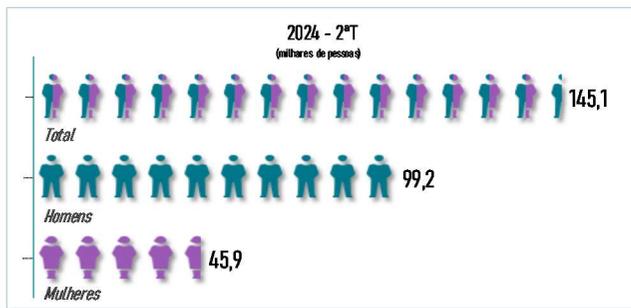
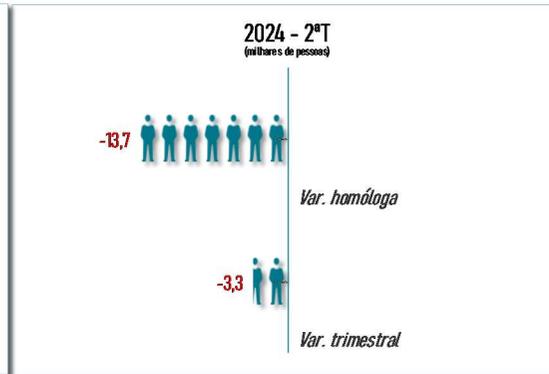
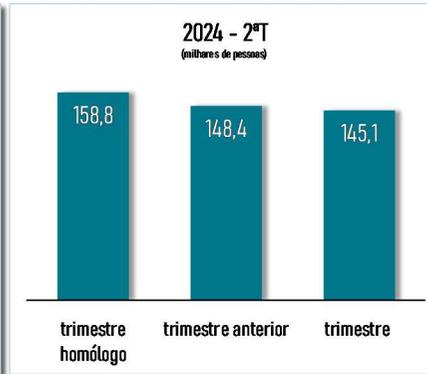
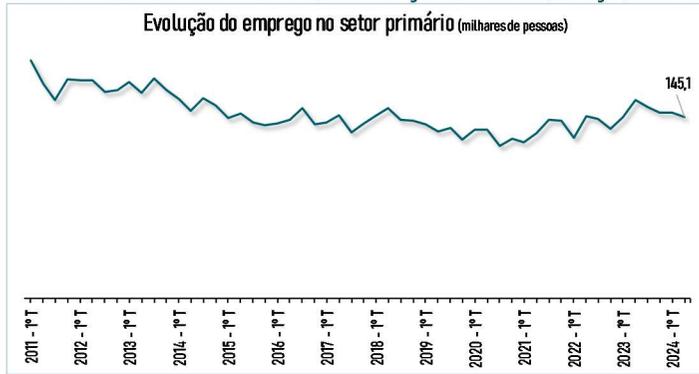
EMPREGO



DESEMPREGO

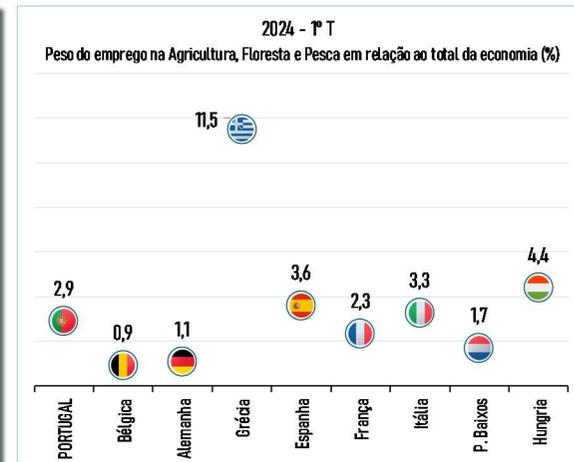
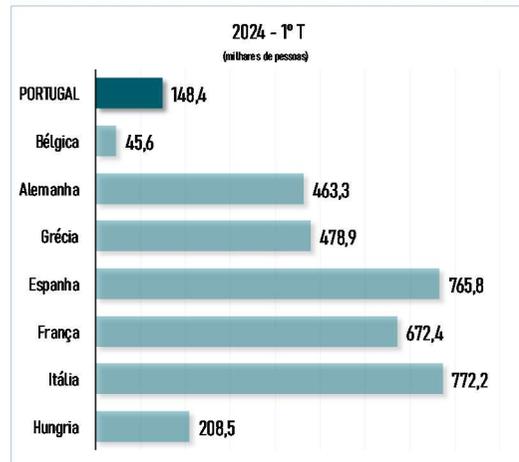


EMPREGO na AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA, FLORESTA e PESCA



	2024 - 2ºT
Taxa de variação homóloga	-12,1% ▼
Taxa de variação trimestral	-3,8% ▼
	1,3% ▲

EMPREGO no SETOR PRIMÁRIO na UE27



EMPREGO nos SETORES SECUNDÁRIO e TERCIÁRIO

